

APONTAMENTOS SOBRE OS MARTINS DA SILVA, DE SÃO CAETANO DA MOEDA, MINAS GERAIS

*Maria Celina Exner Godoy Isoldi e
Carlos Alberto da Silveira Isoldi Filho*

Resumo: *Genealogia das primeiras gerações da família Martins da Silva, estabelecida em São Caetano da Moeda, atual povoado de Moeda Velha, no Município de Moeda, em Minas Gerais.*

Abstract: *Genealogy of the first generations of the Martins da Silva family, established in São Caetano da Moeda, currently the town of Moeda Velha in the county of Moeda in Minas Gerais.*

Após apresentarmos o trabalho intitulado *Algumas famílias povoadoras do Alto Rio das Velhas: Ferreira Pedrosa, Aguiar, Pereira Lima e Rodrigues Peixoto*, na última revista da ASBRAP¹, no qual já fizemos referência aos Martins da Silva, retornamos à Casa Setecentista do Pilar, em Ouro Preto, no mês de setembro de 2019, para colher novas informações a respeito deste marcante núcleo familiar.

De origem portuguesa, os Martins da Silva já se encontravam em solo mineiro na segunda metade do Século XVIII, estabelecendo-se em São Caetano da Moeda, então Freguesia de Itabira do Campo, em Minas Gerais². A família era representada, nessa localidade, pelo Sargento-Mor João Martins da Silva, casado com Bárbara Joana Pereira de Castro, esta descendente dos “Costas Cabraes”, “Bicudos” e “Vaz Guedes”, antigas cepas paulistas. Curiosamente, o primogênito desse casal contraiu núpcias com a filha do inconfidente Inácio José de Alvarenga Peixoto e de Bárbara Heliadora Guilhermina da Silveira.

¹ Revista da ASBRAP n.º 26 (eletrônica), 2019, p. 247-446.

² São Caetano da Moeda é o atual povoado de Moeda Velha, no Município de Moeda, em Minas Gerais (MIRANDA, Marcos Paulo de Souza – comunicação pessoal).

§ 1º

- I- **MANUEL PINTO DOS REIS** e **ROSA DA SILVA REIS**³, ambos da Freguesia de Santa Maria de Alvarelos, Comarca de Maia, Bispado do Porto, em Portugal, tiveram o seguinte filho, que migrou para o Brasil:
- 1(II)- Sargento-Mor **JOÃO MARTINS DA SILVA** ou **JOÃO MARTINS DA SILVA REIS**, que foi casado com **BÁRBARA JOANA PEREIRA DE CASTRO**, com geração que segue.
- II- Sargento-Mor **JOÃO MARTINS DA SILVA**, que também se chamava **JOÃO MARTINS DA SILVA REIS**, português, natural da Freguesia de Alvarelos, Comarca de Maia, Bispado do Porto, em Portugal, foi casado com **BÁRBARA JOANA PEREIRA DE CASTRO** ou **BÁRBARA JOANA PEREIRA**, filha do Sargento-Mor **Domingos de Amorim**, da Freguesia de Santa Senhorinha, Termo de Bastos, Portugal, e de **Maria Pereira de Castro**, da Freguesia de Caeté, Comarca de Sabará, Minas Gerais⁴.
Bárbara Joana Pereira de Castro, nascida e batizada na Freguesia de Itabira do Campo, era viúva do Tenente Luís Monteiro Tinoco, com quem teve quatro filhos⁵. Ela possuía uma ermida que é citada na visita pastoral do Bispo Dom Frei Cipriano de São José à Igreja Matriz de Nossa Senhora da

³ As pessoas com nomes em negrito são antepassadas de Cynthia Magalhães Pires da Silveira Isoldi, mulher do autor e nora da autora deste artigo.

⁴ Ver ascendência de Bárbara Joana Pereira de Castro em: LEME, Luiz Gonzaga da Silva. *Genealogia Paulistana*, v. 7, p. 394, nº. 4-1 de 3-5.

⁵ Luís Monteiro Tinoco e **Bárbara Joana Pereira de Castro** se casaram em 12-NOV-1753, pelas 11 horas da manhã, na Capela de São Caetano da Moeda, filial da Matriz de Itabira do Campo, ambos moradores nessa freguesia, sendo ele natural e batizado na Freguesia de São Salvador do Bairam, Bispado do Porto, filho do Capitão Luís Fernandes Tinoco e de Luísa da Conceição; e a contraente natural e batizada na Freguesia de Itabira do Campo, filha do Sargento-Mor **Domingos de Amorim** e de **Maria Pereira de Castro** (cf. certidão de casamento constante do processo de *Contas de Tutela* - Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – códice 151 – autos 2349 - ano 1787 – 2º Ofício).

O Tenente Luís Monteiro Tinoco residia na paragem chamada Paraopeba e faleceu em 10-MAIO-1761, com testamento, de cujo processo de aprovação em Ouro Preto verifica-se que foram reconhecidos três filhos naturais, todos mulatos, havidos antes de se casar: *A)* Ana, com 18 anos de idade, casada com João de Afonseca; *B)* José, com 12 anos em 1761, mas que, em 1778, firmou um recibo constante dos autos, com o nome José Monteiro Tinoco; e *C)* Luís, de 9 anos. Com sua mulher Bárbara Joana Pereira de Castro ele teve: *D)* Maria, de 6 para 7 anos de idade; *E)* Joaquim, que morreu no dia 18-MAIO-1761; *F)* Ana, de 3 anos; e *G)* Luísa, com 1 mês de idade, nascida após o falecimento do pai (Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – códice 330 – autos 6954 - ano 1761 – 1º Ofício).

Boa Viagem da Itabira, aos 29-AGO-1801⁶.

O Sargento-Mor João Martins da Silva faleceu, com testamento, no Paraopeba, em 17-OUT-1785⁷, tendo sido sepultado, no dia seguinte, em São Gonçalo do Bação⁸. Sua mulher, Bárbara Joana Pereira de Castro, também foi sepultada em São Gonçalo do Bação, em 7-FEV-1818⁹. O inventário dele foi iniciado em 11-NOV-1785, em Ouro Preto, sendo o monte-mor avaliado em 10:075\$000 e, após abatidas as despesas de funeral e dívidas, restou o monte partível de 8:398\$699¹⁰. Segundo se depreende desse inventário, o casal teve quinze filhos¹¹:

- 1(II)- JOAQUIM MARTINS DA SILVA foi casado com MARIA EFIGÊNIA DA SILVEIRA ALVARENGA, com quem não teve filhos. Porém, ele teve três filhos naturais, reconhecidos em testamento, sendo dois deles com a escrava ROMANA, conforme segue.
- 2(II)- GERTRUDES MARTINS foi batizada no dia 9-JUN-1765, na Capela de São Caetano da Moeda, então filial da Matriz de Nossa Senhora da Boa Viagem de Itabira do Campo. Teve como padrinhos: João Mendes da Fonseca e Maria Pereira Amorim.
- 3(II)- JOANA ROSA DA SILVA, batizada na Capela de São Caetano da Moeda, Freguesia de Itabira do Campo, no dia 11-JUN-1766, tendo como padrinhos: José Antônio da Silva e ... Pereira de Amorim, solteiros.
- 4(II)- MARIA JOAQUINA DE SILVA, que recebeu o primeiro sacramento em 13-AGO-1767, na Capela de São Caetano da Moeda, sendo padrinhos: José Machado Neves, da Freguesia do Curral del Rei, e Escolástica ... , solteira.
- 5(II)- FRANCISCA MARTINS DA SILVA ou FRANCISCA DA SILVA, batizada na Capela de São Caetano da Moeda, em 14-MAIO-

⁶ RODRIGUES, Mons. Flávio Carneiro; ASSUNÇÃO, Luciana Viana, *As visitas pastorais de Dom Frei Cypriano de São José*, p. 75.

⁷ Cf. consta de seu inventário (Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – códice 25 – autos 275 - ano 1785 – 2º Ofício)

⁸ Livro de Óbitos – Bação - 1779 a 1838 – imagem 13 - site: <http://familysearch.org>, consultado em 2019.

⁹ Livro de Óbitos – Bação - 1779 a 1838 – imagem 17 - site: <http://familysearch.org>, consultado em 2019.

¹⁰ Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – códice 25 – autos 275 - ano 1785 – 2º Ofício.

¹¹ As certidões dos batismos dos dez primeiros filhos e do casamento da filha Francisca constam dos autos da justificação, requerida por Joaquim Martins da Silva e outros, autuado em 1799, em Ouro Preto (Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – códice 175 – autos 3139 - ano 1799 – 2º Ofício).

- 1769, sendo padrinhos o Alferes Francisco Corrêa Fortuna e Francisca Pereira Mendes. Casou-se aos 25-OUT-1791, na Ermida da Senhora da Conceição, na Freguesia de Itabira da Campo, com JOSÉ FERREIRA DA LUZ, natural e batizado na Freguesia de Nossa Senhora do Pilar de Congonhas do Sabará, filho de Giraldo Ferreira da Luz e de Maria Ribeira do Nascimento.
- 6(II)- JOÃO MARTINS DA SILVA nasceu no dia 13-AGO-1771 e foi batizado em 9-SET-1771, na Capela de São Caetano da Moeda, tendo como padrinhos: José de Oliveira Gandra e Ana da Costa Pereira.
- 7(II)- MANUEL MARTINS DA SILVA, nascido aos 31-AGO-1772, recebeu o sacramento do batismo aos 28-SET-1772, na Capela de São Caetano da Moeda, tendo como padrinhos: Manuel Coelho de Oliveira, solteiro, e Domingas Pereira Castro, mulher do Capitão José da Costa Pereira. Desse assento constam os nomes e naturalidades dos avós.
- 8(II)- JOSÉ MARTINS DA SILVA, nascido em 30-OUT-1773 e batizado aos 15-NOV-1773, na Capela de São Caetano da Moeda, sendo padrinhos o Capitão Antônio ... Frazão e sua mulher Eufrásia de Jesus, da Freguesia de Congonhas do Campo.
- 9(II)- ROSA PINTA DA SILVA, batizada no dia 6-JAN-1775, na Capela de São Caetano da Moeda. Padrinhos: Manuel Pereira Mendes e Maria Pereira de Castro.
- 10(II)- ANTÔNIO MARTINS DA SILVA foi batizado aos 22-DEZ-1775, na Capela de São Caetano da Moeda. Seus padrinhos foram o Reverendo Gonçalo da Costa Pereira e Francisca Pereira de Amorim.
- 11(II)- **MARIANA MARTINS DA SILVA** tinha 7 anos de idade no inventário paterno, em 1785. Deixou testamento cerrado, por ela assinado, datado de 8-AGO-1855, na Fazenda Boa Vista, ocasião na qual declarou sua filiação, bem como ter nascido e sido batizada na Capela de São Caetano da Moeda, Freguesia de Nossa Senhora da Piedade, Termo do Ouro Preto. Em suas disposições de última vontade, ela declarou, ainda, que sempre viveu no estado de solteira, mas teve um filho de nome David, “o qual hé meu erdeiro”. Apontou, também, ter vendido os direitos de toda a herança que tinha dos pais ao irmão Domingos Martins da Silva, bem como que vendeu seus escravos a Custódio Martins da Silva. Pediu para seu corpo ser envolto em hábito da Ordem da Senhora Mãe dos Homens, “de quem sou indigna Filha”. Nomeou David Pereira Lima (filho dela), Rodrigo Pereira Lima e seu irmão Francisco Martins da Silva como primeiro, segundo e terceiro

testamenteiros, respectivamente. Ela veio a falecer na Fazenda da Boa Vista da Aplicação de São Caetano da Moeda, da Freguesia de Nossa Senhora da Piedade da Paraopeba, Termo do Ouro Preto, sendo seu testamento apresentado aos 30-OUT-1855 e aberto pelo pároco dessa freguesia, Reverendo Domingos Ferreira de Meneses¹².

Mariana Martins da Silva teve, com o Padre **MANUEL PEREIRA LIMA**, o filho **David Pereira Lima**, com numerosa descendência descrita no nosso trabalho sobre *Algumas famílias povoadoras do Alto Rio das Velhas: Ferreira Pedrosa, Aguiar, Pereira Lima e Rodrigues Peixoto*¹³.

- 12(II)- FRANCISCO MARTINS DA SILVA, nascido aos 22-NOV-1779, cujo batismo foi realizado em DEZ-1779, sendo padrinhos Antônio Rodrigues Paiva e Nossa Senhora, conforme registrado nos assentos da Igreja de Nossa Senhora da Boa Viagem de Itaubira¹⁴.
- 13(II)- JOAQUINA, com 6 anos de idade, mais ou menos, segundo consta do inventário paterno em 1785.
- 14(II)- TERESA tinha 4 anos, mais ou menos, por ocasião do inventário paterno.
- 15(II)- DOMINGOS MARTINS DA SILVA, com 3 anos de idade no inventário do pai.

- II- JOAQUIM MARTINS DA SILVA, batizado aos 30-ABR-1764, na Capela de São Caetano da Moeda, então filial da Matriz de Nossa Senhora da Boa Viagem de Itabira do Campo, tendo como padrinhos: Matias da Costa, da Cachoeira do Campo, e Maria Pereira de Castro. Casou-se no dia 9-FEV-1797, na ermida ereta na casa de sua mãe Bárbara Joana Pereira, na Freguesia de Nossa Senhora da Boa Viagem de Itaubira (atual Itabirito), com MARIA EFIGÊNIA DA SILVEIRA ALVARENGA, nascida e batizada em São João Del Rei, filha legítima do Doutor Inácio José de Alvarenga e de Bárbara Heliodora Guilhermina da Silveira¹⁵.
- Joaquim Martins da Silva faleceu no dia 3-MAR-1838, na casa em que

¹² Cf. *Conta de testamento* - Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – códice 348 – autos 7248 - ano 1859 – 1º Ofício.

¹³ Revista da ASBRAP n.º. 26 (eletrônica), 2019, p. 397-419, §§ 2º a 7º, do Capítulo 3º.

¹⁴ Livro de Batismos da Freguesia de Nossa Senhora da Boa Viagem de Itabira – Itabirito – 1798 a 1799 – imagem 15 (site: <http://familysearch.org>).

¹⁵ Arquivo Arquidiocesano de Mariana - Livro n. 18 de Matrimônios da Igreja de Nossa Senhora da Boa Viagem – Itabirito – 1742 a 1801 – p. 127v. Ver transcrição desse assento em: ISOLDI, Maria Celina Exner Godoy, *Transcrições de assentos matrimoniais de filhas dos inconfidentes Cláudio Manuel da Costa e Inácio José de Alvarenga*, in Revista do IHGMG n.º. 44 – suplemento especial de genealogia, p. 119-120, artigo republicado nesta revista eletrônica da ASBRAP. Sobre a ascendência de Maria Ifigênia da Silveira Alvarenga ver: ALVARENGA, Luís de Melo, *Documentos Genealógicos de Bárbara Eleodora e Tiradentes*, in Vozes de Petrópolis, SET-OUT-1954, p. 493.

residia, na Fazenda da Boa Vista, na aplicação de São Caetano da Moeda, Freguesia de Itabira do Campo. De seu inventário, processado em Ouro Preto, constam nove escravos, além de bens em prata e cobre, louças, trastes de madeira, roupas, gado *vacum* e cavalari. Em seu testamento, datado de 27-OUT-1835, ele disse que não teve filhos de sua falecida mulher, Maria Efigênia da Silveira Alvarenga, mas reconheceu três filhos havidos no estado de solteiro, instituindo-os como seus herdeiros, sendo os dois últimos havidos com sua escrava ROMANA, aos quais passou carta de liberdade, assim como a ela¹⁶:

- 1(III)- CARLOS MARTINS DA SILVA, solteiro e com 49 anos de idade em 1848.
- 2(III)- MACEDÔNIO MARTINS DA SILVA, solteiro e com 19 anos de idade, na mesma época.
- 3(III)- GENEROSO, também solteiro e com 15 anos, na mesma ocasião.

FONTES ARQUIVISTICAS:

Arquivo Arquidiocesano de Mariana, Minas Gerais.

Arquivo da Casa Setecentista do Pilar, em Ouro Preto, Minas Gerais.

SÍTIOS DA INTERNET

http://asbrap.org.br/artigos_asbrap.html

<http://familysearch.org>

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVARENGA, Luís de Melo. *Documentos Genealógicos de Bárbara Eleodora e Tiradentes*. In: Vozes de Petrópolis, SET-OUT 1954.

ISOLDI, Maria Celina Exner Godoy. *Transcrições de assentos matrimoniais de filhas dos inconfidentes Cláudio Manuel da Costa e Inácio José de Alvarenga*. In: Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais n.º. 44 – suplemento especial de genealogia. Belo Horizonte: Usina do Livro, 2019.

¹⁶ Cf. inventário de Joaquim Martins da Silva (Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – códice 84 – autos 1031 - ano 1838 – 1º Ofício)

ISOLDI, Maria Celina Exner Godoy; ISOLDI FILHO, Carlos Alberto da Silveira. *Algumas famílias povoadoras do Alto Rio das Velhas: Ferreira Pedrosa, Aguiar, Pereira Lima e Rodrigues Peixoto*. In: Revista da ASBRAP n.º 26 (eletrônica), 2019 (site: http://asbrap.org.br/artigos_asbrap.html, consultado em 8-MAIO-2020)

LEME, Luiz Gonzaga da Silva. *Genealogia Paulistana*, v. 7. São Paulo: Duprat & Cia., 1905.

RODRIGUES, Mons. Flávio Carneiro; ASSUNÇÃO, Luciana Viana. *As visitas pastorais de Dom Frei Cypriano de São José. 5º Bispo de Mariana (1798 – 1817)*. In: Cadernos Históricos do Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana, v. 6, 2010.

